

# evasões

## Setúbal

A cidade (as praias) e a serra



## IMPACTE

Do topo da serra da Arrábida, com o Portinho lá em baixo e a costa alentejana ao fundo, o oceano parece ainda mais convidativo.

IDEIAS &  
MOMENTOS  
PERFEITOS

# SETÚBAL é um mundo

**Serra, rio, mar, boa mesa e praias** de eleição. Num concelho voltado para o futuro, valoriza-se a cultura e a história. Em Setúbal, diversidade e qualidade são substantivos do quotidiano.

TEXTO DE RICARDO SANTOS | FOTOGRAFIAS DE PAULO BARATA

# o distrito

Tudo num só lugar



Foi em Setúbal que aprendi a nadar,  
que vi os primeiros golfinhos.

**N**asci em Lisboa por acaso. Rapidamente me levaram para casa, para Setúbal, em meados da década de setenta. Foi junto ao Sado e à Arrábida que cresci, que aprendi. Era a cidade das convulsões sociais, das greves, do desemprego, da indústria, das conservas, da pesca. Das dificuldades que assolavam grande parte da população, da fome e das bandeiras negras. E vermelhas. Foi em Setúbal que aprendi a nadar, que vi os primeiros golfinhos, que aprendi a amar a natureza. Foi do alto da serra, à qual Sebastião da Gama tão bem chamou «mãe», que vi o horizonte e me questionei sobre o que havia para lá dele, chamando-me para as viagens. E é a esta cidade que regresso sempre que quero sentir-me em casa, sempre que quero recordar a memória de Bocage, os ecos de Luísa Todi, o cheiro a choco frito ou os pregões populares do Ervilha, o famoso vendedor de gelados que circulava pela beira-mar ou junto ao Estádio do Bonfim em dia de jogo do Vitória. É em Setúbal que se sente o peso das palavras que os têm, que se come o peixe mais fresco, que se descobre o Moscatel. É em Setúbal que se sente o verdadeiro sabor das tortas de Azeitão, que se bebe o sumo das laranjas do Sul, que se põe uma toalha às costas e se vai à praia a meio do dia de semana. Porque tudo isso pode acontecer em Setúbal, basta estar lá, naquela que em 2002 entrou para o restrito Clube das Mais

Belas Baías do Mundo. Setúbal mudou em trinta anos. Para o bem e para o mal. A cidade industrial que empregava grande parte da população é cada vez mais uma cidade de serviços. Tenta não esquecer o progresso, mantendo-se agarrada às tradições e sofrendo a forte influência de Lisboa. São 42 quilómetros de distância que marcam a diferença. O bom da proximidade chega rápido e leva mais gente do que traz. O mau também. As oportunidades estão ali ao lado. E a cidade ressentiu-se disso. Cresceu entalada entre a serra e o mar, com o Alentejo ali por perto e a capital sempre à espreita. Soube reinventar-se, continua a fazê-lo, e vê no turismo uma hipótese de mudar de vida. Peixe, praia e serra são os trunfos principais, mas há mais por onde pegar. Cultura e património dão passos largos para se imporem também como alternativas, a par do desporto e da história.

Manuel Maria Barbosa do Bocage é provavelmente o cidadão mais famoso de Setúbal, mas o futuro mostra que esse posto pode estar em perigo. Neste século de renovação, para a cidade e para o mundo, uma figura internacional desponta e fala do Sado para quem o quiser ouvir. O mediático José Mourinho é filho da terra, o mais claro exemplo de uma cidade que esteve sempre ligada ao futebol. Quem nasce em Setúbal cresce a ouvir falar da mítica equipa do Vitória nos anos sessenta, que bateu o pé aos grandes de Portugal e da Europa. Conhecem-se os nomes de J.J. (Jacinto



RAIA À VARINO DO  
POCO DAS FONTAINHAS



CABEÇOS DE AREIA  
ENTRE O SADO E O ATLÂNTICO



TORTAS DO CEGO, EM AZEITÃO



2030SE5

Peixe, praia e serra são os trunfos principais, mas há mais por onde pegar.



>>

João), o «Eusébio» sadino, Vítor Baptista, o ídolo com pés de barro, e Yekini, o último dos goleadores. É na Praça do Bocage, em frente à Câmara Municipal, que se festejam as conquistas do clube e é nas esplanadas da praça principal da cidade que se discutem os temas mais díspares à mesa do café. Antes era na Brasileira, hoje é um pouco por toda a parte. As conversas dos reformados nos bancos de jardim da Avenida Luísa Todi também versam sobre tudo. Os antigos pescadores e operários gostam de ver quem passa entre o Mercado do Livramento e a Praça do Bocage. Gostam de falar sobre o que vão almoçar, sobre

aquela vez em que encheram o bote de corvinas no tempo em que esse peixe ainda por ali parava com abundância. Os velhotes gostam de andar a ver as obras do Programa Polis, gostam de comentar os atrasos e de dizer que no tempo deles as coisas eram melhores. Mas isto não é só em Setúbal.

Não existe apenas uma Setúbal, existem várias, e é quando se conhece um pouco de todas elas que se pode ter uma opinião fundamentada sobre esta cidade. E gostar ou não. É ao cruzar o Sado até Tróia que se vê o que está para trás. É quando se passa as portagens do Jumbo e se segue para Lisboa ou pa-

ra o Sul que se sai de uma cidade peculiar, com uma identidade própria e um orgulho característico que se tenta não perder. É em Setúbal que as pessoas se arrepiam quando ouvem o hino d'Os Galés, uma banda histórica da terra: «Onde é que existe um rio azul igual ao meu/ Que em certos dias tem a mesma cor do céu/ Minha cidade é um presépio, é um jardim/ Queria guardá-la inteira só para mim». Até se pode nascer noutra cidade por acaso, viver-se noutra cidade por gosto ou necessidade, mas é quando se chega a Setúbal e se ouve esta música que um setubalense se sente em casa. ■



# setúbal

Longas histórias de cidade



BOCAGE, NA PRACA COM O SEU NOME

M. M. BARROSA DO BOCAGE  
CONDICIONADO NA PRODUÇÃO E BELLEZAS  
MOCUXXI

SEU PRIMO DO BOCAGE DO BOCAGE  
A PRIMA DO BOCAGE DO BOCAGE

## É em Setúbal que se sente o peso dos rr nas palavras, que se come o peixe mais fresco...

**S**etúbal é a capital do distrito com o mesmo nome. O concelho tem uma população estimada de 140 mil habitantes (114 mil nos censos de 2001) e é composto por oito freguesias, dispersas por uma área de 170 quilómetros quadrados. A saber: São Julião, São Sebastião, Santa Maria da Graça, São Lourenço, São Simão, Nossa Senhora da Anunciada, Sado e Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra. A cidade fica localizada a 42 quilómetros de Lisboa e os primeiros habitantes a chegar à região remontam ao século I d.C. Romanos, bárbaros e árabes fixaram-se nas margens do rio Sado alimentados pela pesca e pela salga de peixe. Cetóbriga foi a primeira denominação, que viria a perder pujança devido à mudança da população para os vales de Azeitão e para Alcácer do Sal. Com a conquista cristã da vizinha Palmela e a criação da Ordem de Santiago da Espada, Setúbal voltou a ser repovoada, recebendo a primeira carta de foral em 1249. A concorrência das localidades vizinhas (Palmela, Santiago do Cacém e Alcácer do Sal) fez que cerca de um século depois o mestre de Santiago, D. Garcia Peres, por ordem do rei Afonso IV, tivesse mandado construir muralhas em redor da localidade. O século XV foi o do desenvolvimento de actividades como a indústria e o comércio. Os rendimentos aumentaram devido à utilização do porto marítimo, tendo os Descobrimentos sido fundamentais para a projecção de

Setúbal. No século XVI, D. Filipe II mandou edificar a Fortaleza de São Filipe (1582) que, apesar das marcas do tempo, continua ser o melhor miradouro da cidade, do rio e da serra da Arrábida. O grande terramoto de Lisboa afectou a vila do século XVIII, principalmente a área junto ao rio. E seria no século seguinte que surgiria a elevação a cidade, em 1860. Nessa mesma década, foi criada a ligação ferroviária entre o Barreiro e Setúbal e surgiu também a iluminação a gás. A necessidade de crescimento levou a que se iniciasse o processo de acrescentar terra ao mar. E assim surgiu a principal avenida da cidade, dedicada à cantora lírica Luísa Todi.

Foi neste século que começaram a operar as primeiras fábricas de conserva de sardinha em azeite. As laranjas e o Moscatel começaram a tornar-se imagens de marca da região. O século XX foi o da industrialização, com destaque para as fábricas de adubos, cimentos e pasta de papel. Ao mesmo tempo, as indústrias naval e metalomecânica pesada tornaram-se outras grandes fontes de emprego para a população local. No início dos anos setenta e década de oitenta do século XX, a cidade entrou numa crise sem precedentes, com a taxa de desemprego a aproximar-se dos vinte por cento. Aos poucos, desde a entrada de Portugal na União Europeia, o concelho de Setúbal conseguiu pôr a cabeça fora de água e olha agora para o futuro com o turismo e o ambiente como cavalos de batalha. ■



DOCA DOS PESCADORES



SALA DE TROFÉUS  
DO VITÓRIA FUTEBOL CLUBE



BAIRRO DAS FONTAINHAS

# setúbal

Os incontornáveis



OLHAR SOBRE A BAIXA DE SETÚBAL



MERCADO DO LIVRAMENTO



HOMENAGEM AOS PESCADORES DA CIDADE



JARDIM DA ALGODEIA

**A**s freguesias urbanas de Setúbal são poiso para mais de cem mil habitantes e apresentam vários pontos de interesse para quem as visita. Os bairros piscatórios das Fontainhas e de Troino são o espelho de um tempo em que o mar tinha um papel preponderante na economia da cidade: as mulheres nas fábricas de conserva e os homens na faina. Hoje, os bairros típicos são a casa de idosos e de jovens imigrantes que chegaram a Setúbal à procura de trabalho. É também aqui que se localizam alguns dos restaurantes mais concorridos da cidade, com o típico assador de peixe à porta. Todos os fins-de-semana são procurados por gente da terra e de fora. Nesse campo, a zona da Fonte Nova dá cartas, com esplanadas no largo com o mesmo nome a chamar uma crescente clientela. Um passeio pelas redondezas confirma o carácter popular da zona. Setúbal é uma cidade cujas áreas de comércio e de lazer podem ser percorridas a pé sem qualquer problema. Entre o Jardim do Bonfim, o pulmão da cidade, e as três avenidas principais: Combatentes, 5 de Outubro e Luísa Todi, menos de dez minutos de caminhada são suficientes. A zona da Baixa é onde a grande fatia do comércio tradicional subsiste. O conjunto de ruas estreitas e de prédios de até três andares levam à Praça do Bocage, o ponto de encontro dos setubalenses. A estátua que homenageia o poeta do século XVIII é o farol da cidade, virada para o mar, com a sua musa no espelho de



MERCADO DO LIVRAMENTO

água em frente. Uma recente recuperação lavou a cara à avenida principal de Setúbal, criando uma ciclovia, esplanadas, espaços verdes e pontos de descanso ao longo dos quase dois quilómetros desta via primordial. Numa ponta, a zona das Fontainhas onde se localiza o Museu do Trabalho Michel Giacometti, o porto de

### É nas esplanadas da praça principal que se discutem variados temas.

saída dos *ferries* para Tróia, o Fórum Luísa Todi e alguns dos mais famosos restaurantes de choco frito. Na outra extremidade, a saída para as praias, a área de diversão nocturna e a Fonte dos Golfinhos, os mamíferos que se estão a tornar uma

imagem de marca de Setúbal. A meio da Luísa Todi, dois pontos de grande interesse. O primeiro é o Mercado do Livramento, o principal da cidade, com as suas impressionantes bancas de peixe fresco – verduras, fruta, carne e comércio diverso também lá estão representados, em frente à Fonte das Ninfas. O segundo é o Largo José Afonso, homenagem ao músico português falecido a 23 de Fevereiro de 1987 no Hospital de São Bernardo, durante muitos anos o único da cidade. O largo é agora um local de arquitectura arrojada que ainda não conquistou os setubalenses, mas isso é coisa que leva tempo. Um pórtico onde decorrem concertos e outras actividades, rodeado de bancadas de pedra, ergue-se a meio da Luísa Todi, naquele que durante muitos anos foi o espaço da Feira de Santiago, com mais de quatrocentos anos de história. ■

# azeitão

Doces vilas





QUINTA DA BACALHÔA

**A**zeitão (Vila Fresca, Vila Nogueira e Brejos) fica a 12 quilómetros da cidade de Setúbal, quase a meio caminho entre o Sado e o Tejo. É a terra da Arrábida, das moradias cuidadas, das quintas familiares, das casas de fim-de-semana de alguns famosos da sociedade portuguesa. É também o local das famosas tortas, o mais procurado doce da região. E dos ss, biscoitos de canela de comer e chorar por mais. Claro que nada disso faz sentido sem os bons vinhos de Setúbal: José Maria da Fonseca e Quinta da Bacalhôa dispensam apresentações – este é o «berço» do Moscatel.

A cordilheira da Arrábida domina a paisagem de Azeitão e desde o Paleolítico que os seres humanos procuram a região. No início por sobrevivência, hoje em busca de tranquilidade e qualidade de vida. Foi a partir do século xv que Azeitão ficou na moda, por responsabilidade da nobreza portuguesa e da família real que aqui encontraram um poiso de eleição: paisagem idílica, bons terrenos de caça e pesca, áreas ideais para a construção de palacetes históricos.

Um passeio por Azeitão é também uma boa oportunidade para apreciar o artesanato local. A vila é um ponto de comércio de antiguidades, mas também de criação de novas peças nas oficinas locais, recorrendo às técnicas de outros



VINHAS NA ARRÁBIDA

tempos. Azulejos, peças de cerâmica e trabalhos em metal são os mais procurados por quem chega. E depois as praias da Arrábida estão ali bem perto,

**É o local das tortas,  
o mais procurado  
doce da região.**

através de uma estrada que merece ser percorrida. A visão das vinhas e dos campos de cultivo é substituída passo a passo pela vegetação mediterrânica da serra, dando então lugar ao areal branco e às praias de água límpida. E fria, acrescente-se. ■



CAVES JOSÉ MARIA DA FONSECA

# arrábida

A pérola do Sado

Foi do alto da serra que vi o horizonte  
e me questioneei sobre o que havia para lá dele.

**D**o alto dos quinhentos metros de altitude da serra da Arrábida até parece que se consegue avistar a curvatura do planeta. O exagero é assumido porque num dia de boa visibilidade toda a costa da península de Tróia, Melides, Santo André e Sines pode ser apreciada no horizonte. O nome desta elevação vem do árabe e significa «local de oração». É fácil de perceber porque, basta ver a área disponível para contemplação. Esta é uma zona peculiar em termos de clima e de vegetação, marcadamente de cariz mediterrânico, com espécies únicas e temperaturas moderadas. O Parque Natural da Arrábida existe desde 1976 e tem uma área aproximada de 11 mil hectares. No início do século xx

ainda podia avistar-se lobos, veados e javalis na Arrábida. Hoje já não, limitando-se as espécies a raposas, lebres, morcegos e aves como o bufo-real, a perdiz ou o andorinhão-real. Considerada uma das mais belas serras de Portugal dada a sua localização junto ao mar e biodiversidade ao longo de 35 quilómetros de extensão, estranha ao visitante a existência de uma cimenteira em pleno parque natural, mas essa explicação ou a deslocalização da fábrica continuam a tardar. Até que esse dia chegue, para se passar do Parque de Merendas da Comenda para a Praia da Figueirinha, a única do concelho distinguida com a bandeira azul, há que atravessar uma fábrica de cimento à beira do mar na encosta de uma serra mediterrânica cuja área é protegida. Enfim...

As praias são um grande chamariz para o concelho. A oferta começa logo à saída de Setúbal, com a Albarquel, a praia da maioria dos setubalenses. É alcançável a pé desde a Avenida Luísa Todi, está concessionada e apresenta boas condições balneares. No seguimento da costa existem outras praias mais pequenas (Maria Esquelha e Rainha) onde só se pode chegar com a maré alta, pelo mar ou por cortamato através da densa vegetação. A ribeira da Comenda desagua onde o Sado e o Atlântico se encontram e é nas suas margens que se encontra um dos mais antigos poisos para piquenique de que há memória em Setúbal. A viagem pela sinuosa estrada da costa continua até ao Hospital do Outão, unidade sem paralelo – pela localização – com cem anos de história. Já foi >





PRAIA DA ALBARQUEL



CONVENTO DA ARRÁBIDA



GOLFINHOS DO SADO



PRAIA DOS GALAPOS

» sanatório para doenças respiratórias, hoje especializa-se em doenças ósseas.

Segue-se a Figueirinha, com Bandeira Azul, a mais procurada. A formação de línguas de areia torna-se atractiva para famílias com crianças graças à formação de piscinas naturais. Os restaurantes de praia, os acessos facilitados a portadores de deficiência e a grande oferta de estacionamento fazem que fique lotada com frequência. A saber: existe transporte colectivo até à praia a partir do centro de Setúbal (neste Verão, é feito num autocarro descapotável).

Galapos e Galapinhos são as «senhoras» que se seguem, com uma faixa de areia mais reduzida, mas o mesmo encanto de olhar para cima e ver as escarpas da Arrábida a cair sobre o mar. Logo de seguida, o segredo bem guardado: a Praia dos Coelhos, muitas vezes utilizada em produções publicitárias. Tivesse a água mais uns graus e parecia as Caraíbas.

No final, vem a Arrábida, com duas entradas a partir da estrada. A primeira é o Creiro, que dá acesso ao areal em frente à

Pedra da Anicha, a formação rochosa que celebrizou a praia e que foi transformada em reserva ecológica graças à fauna sub-marina. Caminhando para o lado esquerdo, chega-se ao Monte Branco, uma inclinação de areia que acaba no mar, um escorrega natural. Andando para a direita, eis o Portinho da Arrábida, com os restaurantes em cima de água e a baía repleta de pequenas embarcações, vigiadas pelo Forte

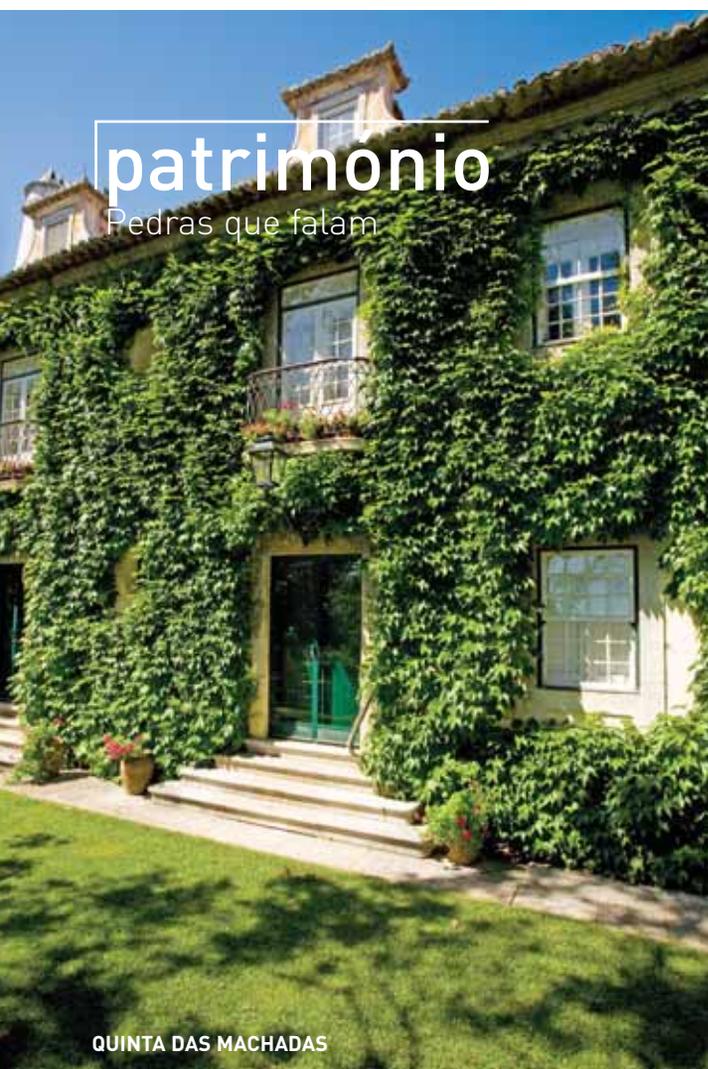
### O nome desta serra vem do árabe e significa «local de oração».

de Santa Maria da Arrábida. Iniciado em 1670 e transformado em pousada pelos pais do poeta Sebastião da Gama, entre 1932 e 1976, foi a partir desse ano que se tornou museu oceanográfico (a função actual). Continuando pela costa, depois das grutas quase secretas, só a pequena praia de Alpertuche, procurada por quem gosta de mergulho e de mais sossego.

Só fica a falar do rio Sado. Nasce em Portugal, na serra da Vigia, no Algarve, e corre 180 quilómetros de sul para norte, coisa invulgar na Europa. É no seu estuário, efectuando diárias saídas para o Atlântico, que vive uma família de cerca de trinta roazes-corvineiros, os famosos golfinhos de Setúbal. Já são em razoável número as empresas que efectuam passeios para os avistar, uma das actividades mais procuradas pelos turistas que visitam a região. É também no estuário do Sado que se localiza o Moinho de Maré da Mourisca, junto a um cais palafítico onde ainda subsistem embarcações utilizadas na apanha de moluscos. Faralhão, Praias do Sado e Gambia são locais de salinas e, agora também, de piscicultura e viveiros de ostras. A extracção de sal continua a ter algum impacte, com destaque para a produção de flor de sal. Flamingos, águias-sapeiras e cegonhas fazem parte de um ecossistema riquíssimo que pode ser apreciado entre Setúbal e Alcácer do Sal. ■

# patrimônio

Pedras que falam



QUINTA DAS MACHADAS



MUSEU DO TRABALHO MICHEL GIACOMETTI



CASA DO CORPO SANTO



CASA-MUSEU BOCAGE

**IGREJA E CONVENTO DE JESUS** É o principal monumento da cidade, o mais imponente. A construção foi iniciada em 1490 e terminada cerca de dez anos depois, sendo uma das obras principais do estilo manuelino em Portugal. Encontra-se em obras de restauro, mas a igreja e a Galeria de Pintura Renascentista podem ser visitadas. No largo fronteiriço realizam-se também alguns eventos culturais ao ar livre, como vai ser o caso da edição especial deste ano do Festival Internacional de Cinema – Festróia. Largo de Jesus e Rua do Balneário Dr. Paula Borba, Setúbal

**IGREJA DE SÃO JULIÃO** Situa-se bem no centro da cidade, foi fundada no século XIII, mas sofreu modificações de monta nos séculos XVI e XVIII devido à ocorrência de vários terramotos. Praça do Bocage, Setúbal

**IGREJA DE SANTA MARIA DA GRAÇA** As duas torres que ladeiam a fachada chamam a atenção para uma casa de culto do século XIII, pensada no estilo romano-gótico. No interior, colunas da ordem toscana e frescos de finais do século XVIII, bem como talha dourada e azulejos do mesmo século. Largo de Santa Maria, Setúbal

**MOINHO DE MARÉ DA MOURISCA** Bem no estuário de Sado, em zona de sapal e de salinas, a sua construção remonta a 1601, sendo posteriormente alvo de várias reconstruções. É uma peça de arqueologia industrial e nele funciona um ecomuseu. Mourisca, Faralhão

**CASA BOCAGE** Foi aqui que nasceu Manuel Maria Barbosa du Bocage, o poeta do século XVIII que não deixou ninguém indiferente em vida. Na casa pode ser visitada uma exposição permanente sobre Bocage e a sua época. Também aqui se encontra o Arquivo Américo Ribeiro, o fotógrafo «oficial» da cidade durante o século XX. Rua Edmond Bartissol, 12, Setúbal

**MUSEU DO TRABALHO MICHEL GIACOMETTI** Ganhou o nome do corso que se apaixonou por Portugal e por cá andou a fazer a mais importante recolha etnográfica de que há memória. Existe desde 1995 e funciona numa antiga fábrica de conservas da cidade, uma das 160 que chegaram a existir. No seu



LUISA TODI

interior funciona um centro de documentação, mas é o percurso «Da Lota à Lata» que domina o espaço, mostrando a rota feita pelo peixe desde a chegada ao cais até à fase final da lata de conserva. Também inclui uma mercearia original e típica do século XX, bem como uma área dedicada ao trabalho agrícola, abrangendo assim todos os sectores da economia.

Largo dos Defensores da República Setúbal

**FORTE DE SÃO FILIPE** Esta fortaleza renascentista do século XVI é um local de visita obrigatória. Funciona como pousada e dela se pode apreciar a baía de Setúbal, a serra da Arrábida e a península de Tróia. A esplanada é uma boa sugestão para um café depois de almoço. Setúbal

**MUSEU SEBASTIÃO DA GAMA** O poeta azeitonense que se apaixonou pela Arrábida merecia um espaço em sua homenagem. E é disso que se trata: objectos pessoais do poeta e professor, primeiras edições das suas obras ou a máquina fotográfica que nunca largava são alguns dos itens que podem ser apreciados. R. de Lisboa, 11, Vila Nogueira de Azeitão

**MUSEU OCEANOGRÁFICO LUÍS GONZAGA** A localização é a melhor, sobre o mar no Portinho da Arrábida, no interior da Fortaleza de Nossa Senhora da Arrábida. Mostra espécies da fauna e flora marinha da região e está aberto de terça a sábado. Fortaleza de Santa Maria Portinho da Arrábida

**CONVENTO DA ARRÁBIDA** Virado para o mar, bem inserido na serra, esta construção do século XVI foi um mosteiro franciscano, mas já em 1250 existia ali uma ermida, mostrando desde cedo a vocação religiosa do local. Até ao século XIX funcionou como local de retiro, tendo as instalações sido abandonadas aquando da extinção das ordens religiosas em Portugal. Os duques de Palmela adquiriram o espaço em 1863 e desde 1990 funciona como espaço cultural da Fundação Oriente. Visitas, só com marcação. Mas valem bem a pena, tal como uma paragem estratégica junto à estrada para observar este local único conhecido na região por «Conventinho».

Estrada N379-1, Serra da Arrábida

**CASA DO CORPO SANTO** O barroco do século XVIII está bem presente neste edifício da cidade de Setúbal. Capela com talha dourada, Sala de Despacho com abóbada pintada e a figura de São Pedro Gonçalves, protector dos pescadores e dos navegantes, são alguns dos pontos de interesse. Possui uma exposição permanente de instrumentos de ciência náutica.

Rua do Corpo Santo, 17, Setúbal

**CASA DA BAÍA** Aqui se encontra o espaço representativo do mais recente orgulho dos setubalenses: o Clube das Mais Belas Baías do Mundo. Também aqui funciona o Posto de Turismo, uma enoteca, uma casa de fado e espaços de divulgação dos produtos regionais.

Avenida Luísa Todi, 468, Setúbal

**CASA DAS QUATRO CABEÇAS** Situa-se no Bairro de Troino, um dos mais tradicionais da cidade. Por cima da sua porta está gravada uma inscrição latina com quatro bustos esculpidos em baixo-relevo. Alegadamente, terá sido aqui que se reuniram os conspiradores para assassinar o rei D. João II.

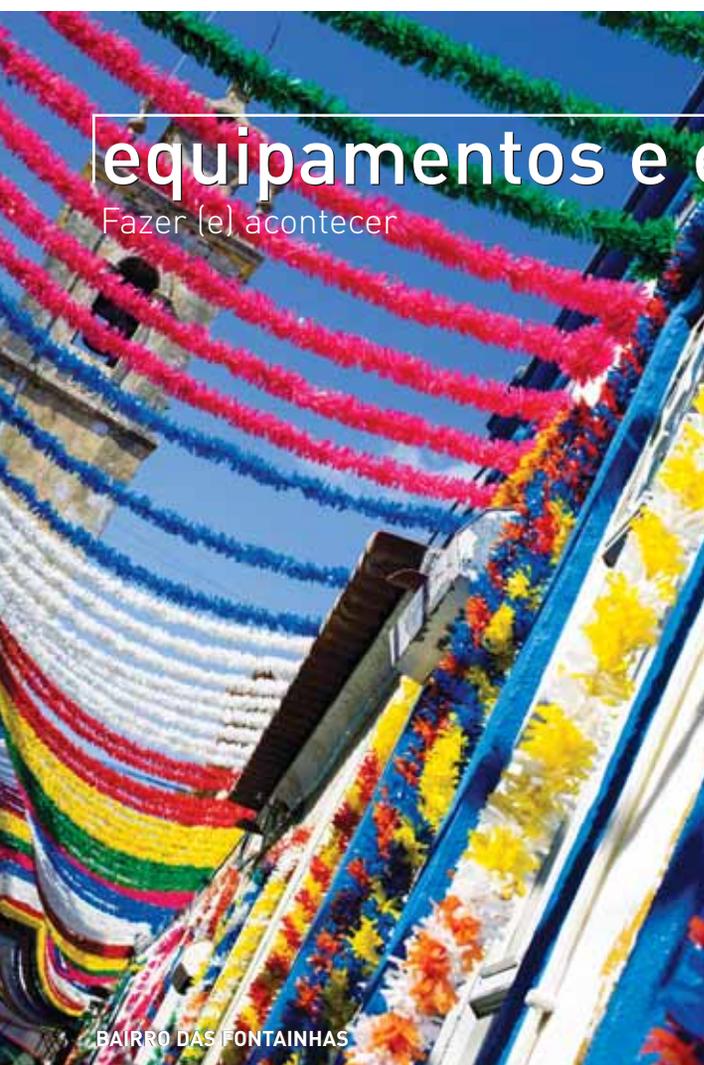
Rua Fran Pacheco, 44, Setúbal

**FONTE DOS PASMADOS** Paragem obrigatória para quem não dispensa a boa água da região. Construída no século XVIII, em estilo barroco, mostra influências das obras de Carlos Mardel e conta a lenda que quem destas águas beber ficará para sempre ligado a Azeitão.

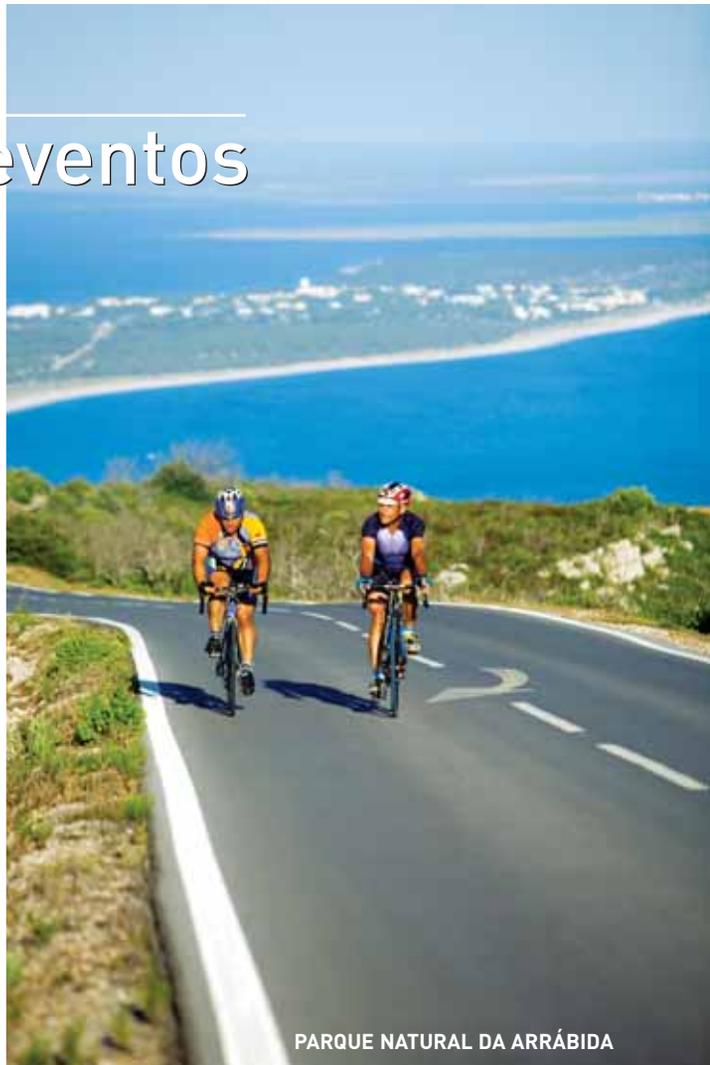
Rua José Augusto Coelho Vila Nogueira de Azeitão

# equipamentos e eventos

Fazer (e) acontecer



BAIRRO DAS FONTAINHAS



PARQUE NATURAL DA ARRÁBIDA



JARDIM DA BEIRA-MAR



ARRÁBIDA WORLD MUSIC FESTIVAL

**S**etúbal é um concelho activo onde as actividades ao ar livre têm um grande peso. Basta ver o rio num dia de fim-de-semana para perceber a quantidade de pescadores desportivos, velejadores, praticantes de canoagem ou de *windsurf*. Mas há mais. O desporto é, desde há muitos anos, uma paixão setubalense. Futebol, andebol, atletismo, basquetebol ou ginástica sempre foram praticados por uma larga fatia dos setubalenses mais e menos jovens.

As actividades ao ar livre podem ser apenas de lazer também. E nesse campo a cidade está bem servida de espaços verdes. O Jardim do Bonfim é o mais frequentado da cidade, mas um novo espaço está a ganhar a confiança dos setubalenses. Trata-se do Parque Urbano de Albarquel, localizado naquele que durante décadas foi o Parque de Campismo Toca do Pai Lopes. Hoje, depois de intensas obras de recuperação, esta frente de rio e mar é procurada por um elevado número de famílias e grupos de jovens que aproveitam a proximidade da água, as zonas verdes, os espaços dedicados ao desporto e à restauração. Além destes dois locais, destaque ainda para o novo Parque Verde da Algoeia ou para o já consolidado Parque de Vanicelos.

A cultura tem também uma presença crescente. O teatro, o cinema e a música ocupam um espaço muito próprio nas preferências dos habitantes locais, a ver pela realização de eventos como o Festróia – Festival Internacional de Cinema ou o Concurso Nacional de Canto Lírico. Nesta matéria, o Fórum Municipal Luísa Todi, a mais importante sala de espectáculos da cidade, tem uma importância determinante. Actualmente, é alvo de uma profunda reestruturação e tudo aponta para que se transforme num moderno e inovador equipamento cultural que há muito a cidade e o concelho já justificavam.

Setúbal é também uma cidade onde o ensino superior ocupa uma posição cada vez mais importante. O Instituto Politécnico é exemplo disso. E, quando se fala de estudantes universitários, tem de se falar da Semana Académica e das festas que, ao longo do ano, decorrem no concelho. A lis-



ta é extensa, mas merece referência. Janeiro é o mês de Luísa Todi. A dia 9 comemora-se o nascimento da cantora lírica que fez sucesso em Portugal e na Europa e que viria a morrer quase no anonimato e na pobreza. O concurso de canto lírico que lhe é dedicado continua a ser uma rampa de lançamento para cantores em início de carreira. Em Fevereiro, já se sabe, é o Carnaval. E os setubalenses gostam de sair à rua mascarados, gostam de participar nas festas que os clubes e as associações recreativas organizam. Além disso, está sempre programado um corso que desfila pelas ruas da cidade.

## O Jardim do Bonfim é o mais frequentado da cidade.

O desporto tem um dos seus pontos altos em Maio, com a Meia Maratona Internacional de Setúbal – Costa Azul. Realiza-se desde 1990 e conta geralmente com mais de dois mil participantes. No mês seguinte, o desporto em destaque é aquático, graças à Maratona Internacional de Natação da Baía de Setúbal, prova a contar para o calendário internacional de natação em águas abertas.

E é também no mês de Junho que tradicionalmente se realiza o Festróia. Este ano, excepcionalmente, vai decorrer entre 4 e 12 de Setembro, num espaço provisó-

rio a ser instalado no Largo de Jesus. O Fórum Municipal está em obras e esta manifestação cultural que vai para a 25.<sup>a</sup> edição teve de ser adiada. A qualidade, essa, promete continuar. Com o Verão a chegar, começam também as festas populares como o desfile das Marchas Populares pela Avenida Luísa Todi. Julho passou a entrar no calendário cultural da cidade com mais um evento de peso – o Arrábida World Music Festival. Na edição deste ano, a primeira, que decorreu no Forte de São Filipe, cerca de cinco mil pessoas estiveram presentes para se deliciarem com alguns bons nomes da música do mundo. Tudo num ambiente medieval. É também em Julho que decorrem as Festas da Arrábida e Azeitão.

E, nesse mês, o destaque foi inteirinho para a Feira de Santiago, a mais popular festa do concelho. Remonta há quatrocentos anos e é uma das maiores demonstrações do género no Sul de Portugal. Concertos, diversão, comes-e-bebes, comércio e cultura ao longo de duas semanas. Começou a 25 de Julho e termina a 9 de Agosto. Este ano, Gabriel o Pensador, Jorge Palma e Toy (filho da terra) são os cabeças-de-carta. Para Setembro, está guardado o dia da cidade, 15 de Setembro, feriado municipal dedicado a Bocage e às Festas Bocagianas. A programação acalma durante o Inverno, mas na passagem do ano os setubalenses voltam à rua para deitar para trás das costas as preocupações. ■

# comer e ficar

Roteiro a seguir



POÇO DAS FONTAINHAS



FORTE DE SÃO FILIPE



ENSOPADO DE ENGUIAS



## GASTRONOMIA

O choco frito é o prato mais conhecido da cidade, mas há mais. Falar de Setúbal é falar também de peixe assado. Mesmo que não conheça qualquer restaurante na cidade, é fácil acertar: seja nos espaços da Avenida Luísa Todi, nas esplanadas do Bairro da Fonte Nova ou no rodízio de peixe do Clube Naval. Peixe e marisco fresco sempre. Salmonete, sardinha, carapau, cherne, robalo, polvo, sapateira, santola, navalheira e navalhas são algumas das espécies mais procuradas para as famosas caldeiradas, cataplanas e massadas.

Para a entrada de uma refeição inesquecível, não se esqueça dos queijos da região e, quanto a sobremesa, não se preocupe: doce de laranja e tortas de Azeitão dispensam apresentações. Como ninguém é obrigado a comer «às secas», Setúbal também tem uma oferta líquida de alto valor. Nos aperitivos, o Moscatel de Setúbal. Com ou sem casquinha de limão. E para acompanhar as refeições, há vinho para todos os gostos, vindos, por exemplo, de Azeitão, uma das mais reputadas áreas vitivinícolas do país. Duas das maiores empresas a nível nacional localizam-se aqui: José Maria da Fonseca e Bacalhôa.

**BACALHÔA VINHOS DE PORTUGAL** É um dos mais bem conservados espaços arquitectónicos do concelho, para lá da importância que tem no mundo do vinho. Propriedade de Joe Berardo, inclui visitas guiadas com o extra de se poder apreciar parte do espólio de arte do proprietário. EN 10, Apart. 54, Vila Nogueira de Azeitão Tel.: 212198060; www.bacalhoa.com

**JOSÉ MARIA DA FONSECA** O mais conhecido e antigo dos produtores de Moscatel de Setúbal. Está em Azeitão desde 1830 e a casa-museu da família está aberta ao público para visitas guiadas. E podem sempre degustar-se os produtos. Rua José Augusto Coelho, 11-13 2925-942 Vila Nogueira de Azeitão Tel.: 212198940; www.jmf.pt

## RESTAURANTES E BARES

**CASA SANTIAGO** Um dos muitos restaurantes da cidade que apresentam o prato



BAR TRÊS 15 DIAS

típico, o choco frito. Situa-se numa zona da cidade conhecida pela qualidade e a diversidade à mesa.

Av. Luísa Todi, 92, Setúbal  
Tel.: 265 221 688

**CHAMPANHERIA** Os seus menus de degustação já são uma imagem de marca, com iguarias de eleição. As ostras da cidade são prato obrigatório.

Av. Luísa Todi, 414, Setúbal  
Tel.: 265220996  
www.champanheria.pt  
E-mail: geral@champanheria.pt

**POÇO DAS FONTAINHAS** Um dos mais famosos de Setúbal, uma montra de peixe de causar inveja.

R. das Fontainhas, 98, Setúbal  
Tel.: 265534807

**XICA BIA** Cozinha alentejana no seu melhor, com toque do mar de Setúbal. Decoração cuidada e assente nas tradições portuguesas.

Av. Luísa Todi, 13A, Setúbal  
Tel.: 265522559

## BARES

**ABSURDO** É um *must* das noites de Setúbal, localizado na zona dos bares, no final da Avenida Luísa Todi. Ambiente descontraído, gente gira, uma tradição na noite para maiores de 30 anos.

R. Barão Rio Zêzere, 6 r/c, Setúbal  
Tel.: 265532972

**LA BOHÈME** É um dos mais antigos espaços nocturnos da cidade e mantém a sua

alma. Ponto de encontro de mentes inquietas, artistas e curiosos, é um bom espaço de conversa onde a música tem um papel fundamental. A porta está sempre fechada, mantendo a exclusividade do local. Basta, espere que abram e seja bem-vindo.

Rua Pereira Cão, 11  
http://laboehemebar.blogspot.com

**TRÊS 15 DIAS** É um novíssimo conceito na cidade. E bem que Setúbal estava a precisar. Ambiente *kitsch, retro, vintage*, com direito a cómodas, naperons, quadro do menino a chorar e um frigorífico antigo de onde pode retirar dezenas de exemplares antigos da revista *Volta ao Mundo*. Funciona como bar e restaurante, em diversas salas e num jardim que convida ao sossego.

Av. dos Combatentes, 40, Setúbal  
Tel.: 265104769

## HOTÉIS

**ESTALAGEM DO SADO** A nova coqueluche das unidades hoteleiras da cidade. Tem uma vista abrangente sobre Setúbal e sobre parte do rio. Este cinco estrelas é também palco de eventos, reuniões e encontros, fazendo uso de um terraço que é a jóia da coroa. Quarto duplo a partir de 120 euros.

R. Irene Lisboa, 1 E3, Setúbal  
Tel.: 265542800  
www.estalagemdosado.com  
E-mail: geral@estalagemdosado.com

**HOTEL ESPERANÇA** É o mais carismático da cidade, áureo noutros tempos e a recuperar o *élan* após as obras de recuperação. Bem no centro da cidade, na principal artéria de Setúbal, a dois passos da Baixa e do rio. Quarto duplo a partir de 40 euros por noite.

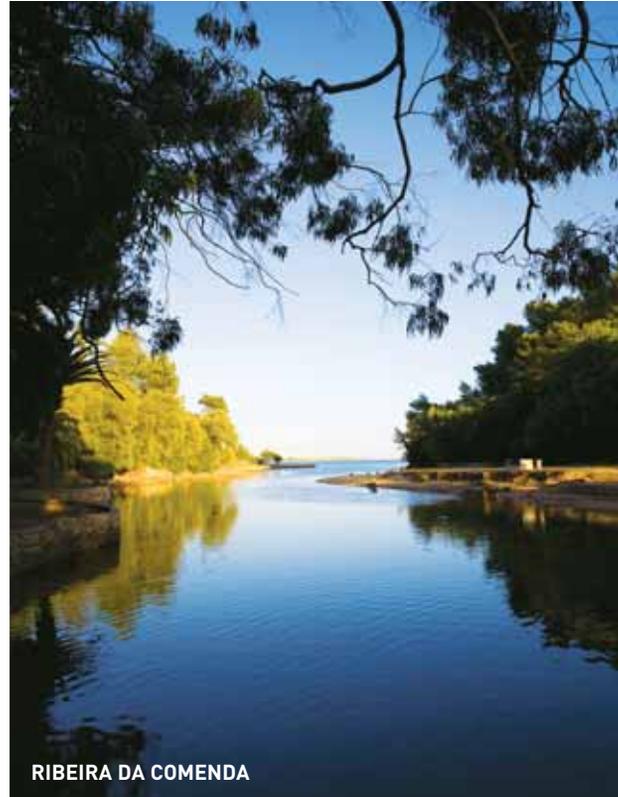
Av. Luísa Todi, 220, Setúbal  
Tel.: 265521780  
www.lunahoteis.com  
www.esperancacentrohotel.com

**POUSADA SÃO FILIPE** Tem a melhor vista sobre a cidade, o Sado e parte da Arrábida. E isso compensa algum do distanciamento do serviço prestado. Situa-se no antigo forte do século XVI que serviu de defesa à região. Quarto duplo a partir de 90 euros por noite.

Forte de São Filipe  
Tel.: 265550070; www.pousadas.pt  
E-mail: rececao.filipe@pousadas.pt



PRAIA DA ALBARQUEL



RIBEIRA DA COMENDA



PARQUE NATURAL DA ARRÁBIDA



SALINAS DAS PRAIAS DO SADO

# evasões

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE [WWW.MUN-SETUBAL.PT](http://WWW.MUN-SETUBAL.PT)

  
**SETUBAL**  
MUNICÍPIO PARTICIPADO

*Direcção* **José Jaime Costa** *Direcção de Arte* **Rui Leitão**  
*Projecto Gráfico* **Rute Cruz e Lília Gomes** *Edição* **Mónica Franco**  
*Redacção* **Ricardo Santos** *Copy desk* **Elsa Rocha e Rita Bento**  
*Fotografia* **Paulo Barata**

*Direcção de Produção e Papel* **António José Carvalho**  
*Direcção de Publicidade* **Sandra Antunes** *Marketing* **Alexandra Almeida**  
*Agradecimentos* **Câmara Municipal de Setúbal**

*Esta revista é parte integrante da revista Evasões n.º 136 de Agosto de 2009 e não pode ser vendida separadamente. Interditada a reprodução de textos e imagens por quaisquer meios.*



Registada na Conservatória Comercial do Porto sob o n.º de identificação de pessoa colectiva  
Capital social: €6.334.285. N.º de identificação de pessoa colectiva: 500 096 791Sede: Rua  
Gonçalo Cristóvão, 195 - 4049-011 Porto; Tel.: 222 096 111; Fax: 222 006 330 Filial: Av. da  
Liberdade, 264 (Ed. Diário de Notícias) - 1250-149 LISBOA Tel.: 213 187 500; Fax: 213 187 506

**GLOBAL NOTÍCIAS, Publicações, S.A.: Conselho de Administração:** Joaquim Oliveira (presidente), Rolando Oliveira, Gábino Oliveira, Jorge Carreira, João Viegas Soares, Manuel Soares e Hugo Correia Pires. **Director-geral de publicações:** João Marcelino. **Director-geral de marketing:** Alexandre Nito Fonseca. **Detentores com mais de 10% do capital social:** Global Notícias, SGPS, SA. **Pré-impressão:** FREELA, Artes Gráficas, S.A.; **Impressão e acabamento:** Lisgráfica, SA - Est. Consiglieri Pedroso, Casal de Santa Leopoldina, 2745-553 Barcarena; **Embalagem e distribuição porta a porta:** Notícias Direct; **Distribuição em Portugal:** Vasp; **Distribuição no Brasil:** Fernando Chinaglia; **Assinaturas no Brasil:** Agepress & Publishers Ltda.; Rua Purpurina N.º 155, 9.º andar - Conj. 91, CEP 05435-030 - São Paulo - SP - Brasil; Fax (+55 11) 34 44 37 01

Depois das grutas quase secretas, fica a **praia de Alpertuche**, procurada por quem gosta de mergulho e de mais sossego.